**Comportamento a adotar em caso de emergência**

|  |
| --- |
| **Objetivos:**  No fim do módulo, os participantes:   * Compreenderam os grandes princípios do plano de emergência. * Sabem o que fazer em caso de emergência. |

**Esta sequência deve ser construída localmente. Para isso, existem 2 possibilidades à sua disposição:**

* **existe uma formação local (ou da divisão) que cumpre estes objetivos. Neste caso, pode ser utilizada em vez deste módulo. No caso deste módulo, pode tratar-se da indução sítio/filial.**
* **se não for este o caso, deve construir a sua própria formação de acordo com a sugestão abaixo.**

**Este documento contém sugestões de conteúdos e atividades pedagógicas que permitem atingir os objetivos deste módulo.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Elementos Chave** | **Suporte/atividades** |
| Um plano de emergência formaliza a organização específica do sítio em caso de emergência. Está disponível uma equipa de prontidão 24/24 para montar uma unidade de crise e para intervir em caso de necessidade.  Numa situação de crise no sítio, um Grupo de unidade de crise pode ser implementado. | Procedimento do plano de emergência no sítio. |
| As situações de emergência são: XXXX e são acionadas assim que se ouvem / veem XXXX | Som dos alarmes. |
| Se está perante uma situação de emergência, deve (exemplo: contactar XX, seguir as instruções e intervir em função da importância da emergência e das suas competências).  O que não deve fazer: ligar do seu telemóvel, intervir se não possui as competências para tal... |  |
| 2 tipos de intervenientes: os que têm um papel na gestão da emergência e os que não têm. |  |
| Os que têm um papel têm uma formação específica |  |
| Para os que não têm papel, o seu comportamento consiste em: XXXXXXX (exemplo: alertar, parar o trabalho, pôr a sua área de trabalho em segurança, evacuar para o ponto de encontro mais próximo e adequado (especificidades do sítio), e aí, esperar pelas instruções). |  |
| Fazer exercícios regulares é essencial para praticar |  |
| Os pontos de encontro previstos são XXXX (a enumerar) | Localizar durante uma visita HSA. |

**Duração prevista:**

Cerca de 1 hora (incluindo uma visita aos pontos de encontro)

A visita pode ser agregada ao módulo TCAS 2.4

**Recomendações de Modalidades pedagógicas:**

Apresentação presencial. Ou por uma indução (se esta atende aos objetivos) e uma resposta às questões por parte de um responsável local.

1. **Pré-requisitos da sequência**

* Todo o módulo TCG
* TCAS 1

1. **Preparação da sequência**

Antes do início da animação do módulo, recomendamos que se assegure de que:

* o procedimento a descrever a emergência (EPR, POI) está impresso em exemplares para todos os participantes.

1. **Sugestão de desenvolvimento da sequência**

Legenda das instruções para o formador:

* Comentários para o formador
* Elementos-chave de conteúdo
* **Tipo de atividade**
* *«Questão a colocar» / enunciado de instrução*

| **Fase / Timing** | **Formador** | **Sugestão de conteúdo do módulo** |
| --- | --- | --- |
| 1. Introdução e objetivos  5’ | **Receber os participantes e apresentar os objetivos do módulo.**  O objetivo é dar a conhecer o procedimento em caso de emergência: os grandes princípios POI/ERP do sítio e o seu papel. | Exemplo de diapositivo de apresentação dos objetivos:  No fim do módulo, os participantes:   * Compreenderam os grandes princípios do plano de emergência. * Sabem o que fazer em caso de emergência. |
| 2. A emergência no sítio/filial  5’-> 10’ | O objetivo desta sequência é verificar o que retiveram dos módulos anteriores.  Para isso:  - perguntaraos participantes:   * *Em que situações existe emergência no sítio?* * *Como somos avisados?* * *Qual é o comportamento a seguir?*   Deixar responder.  Em caso de falha das barreiras, o plano de Emergência serve para gerir a ocorrência de um acidente equivalente ao dos cenários. |  |
| 3. Os princípios de emergência no sítio/filial.  15’-> 25’ | O objetivo desta sequência é conhecer os princípios do procedimento que trata a emergência.  Para isso:  - Distribuir e dar tempo aos participantes (2 a 2 ou 3 a 3) para lerem o documento e o procedimento POI ou ERP do sítio.  **Questionário**  - Depois, organizar um questionário em direto para responder aos pontos principais do procedimento.   * mostrando cada pergunta num diapositivo. * esperar pela resposta. * Como resposta/correção, mostrar o extrato em questão no diapositivo ou pedir para ler a passagem do procedimento/documento. | As perguntas sobre os pontos essenciais podem ser:   * *Quem está encarregado de gerir a crise do dia? da noite?* (Resposta: a equipa de prontidão) * *Numa situação de crise, gerir a organização do sítio é idêntico ao funcionamento de uma situação normal?* (Resposta: Um plano de emergência formaliza a organização específica do sítio em caso de emergência. Está disponível uma equipa de permanência 24/24 para montar uma unidade de crise e para intervir em caso de necessidade. Numa situação de crise no sítio, um grupo de unidade de crise pode ser implementado). * *Numa situação de crise, como se desarma esta organização?*  (Resposta: assim que ouvimos/vemos XXXX) * *Qual é o seu papel?*  *(Cf. procedimento do sítio)* * *Ao que corresponde tal tipo de alarme?* * *O que deve fazer perante uma situação de emergência?* (Resposta: deve (exemplo: contactar XX, seguir as instruções e intervir em função da importância da emergência e das suas competências)). * *O que não deve fazer perante uma situação de emergência?*  (Resposta: ligar do seu telemóvel, intervir se não tem as competências necessárias, ...) * *O que deve fazer no momento do acionamento do alarme?*  (Resposta: 2 tipos de intervenientes, os que têm um papel na gestão da emergência e os que não têm. Os que têm um papel, ir ter ao ponto previsto. Todos os outros (cf. procedimento POI/ERP como por exemplo: parar o trabalho, pôr a sua área de trabalho em segurança, evacuar para o ponto de encontro mais próximo e adequado (especificidades do sítio), e aí, esperar pelas instruções)). * *Caso seja um exercício, deve participar?*  (Resposta: sim, é importante, pois permite que pratique, teste o funcionamento da organização e ganhe automatismos). * Onde se localizam os pontos de encontro no sítio? (resposta: cf. procedimento/documento POI/ERP) * Porque é que é necessário aproximar-se dos pontos de encontro (para se afastar do perigo, mas também para que se possa proceder à contagem dos funcionários). |
| 4. Visita  25’ -> 50’ | **A visita pode ser agregada à visita do módulo TCAS 2.4.**  O objetivo é que as pessoas localizem os pontos de encontro, as vias para aceder, a sala de emergência (sala POI), os life-boat, os veículos de emergência, o equipamento dos bombeiros, etc. |  |
| 5. Resumo  10’ -> 1h | O objetivo desta sequência é assegurar que os participantes cumpriram o seu papel.  **De regresso à sala**  Para isso:  **-** Perguntar:   * *«Quem tem um POI/ERP do sítio?» Se for o caso, perguntar o que se deve fazer em caso de alarme.* * *Para os outros: qual é o comportamento a ter em caso de alarme? e onde se encontram?»*   **-** Organizar uma **discussão rápida.**  *Corrigir as respostas se estiverem erradas.*  **Especifique** que o percurso de integração prevê a participação em exercícios (como todas as pessoas no sítio) assim como uma formação específica para os que têm um papel a desempenhar.  **Para estes, pergunte se sabem a quem se dirigir.**  No final, agradecer. | Diapositivo com o plano do sítio. |